



Arquivo

Furtado, um dos organizadores do novo bloco parlamentar

'Progressistas' definem atuação no Congresso

Da sucursal de
BRASÍLIA

Os coordenadores do "Bloco Progressista" — um novo grupo integrado por deputados de todos os partidos de oposição — deverão fazer uma reunião no dia 11, em Brasília, com o objetivo de definir os rumos de atuação no Congresso, segundo informou ontem o deputado Alencar Furtado (PMDB-PR).

A reunião servirá também para os coordenadores apresentarem o resultado das sondagens feitas em seus partidos sobre o ingresso de novos parlamentares no bloco. A perspectiva é a de que consigam pelo menos 50 adeptos, e até o final do recesso do legislativo o grupo deverá estar organizado.

Na opinião de Alencar Furtado, o bloco será politicamente salutar em 1984, porque nenhuma matéria de importância poderá ser aprovada na Câmara sem o seu apoio: "Nós agiremos com autonomia, seremos sempre ouvidos, e ninguém resolverá na-

da sem o grupo", garantiu o parlamentar peemedebista.

O deputado disse que o movimento fará uma "oposição intransigente", mas se recusou a dar outras informações sobre o bloco. A descrição é para evitar que os governadores pressionem os deputados até que o projeto de atuação seja completo. Além disso, as cúpulas partidárias tentarão evitar que os parlamentares ingressem no novo bloco.

Alencar Furtado acredita ainda que o bloco emprestará seriedade política às oposições, argumentando que os compromissos populares serão honrados, e que não se permitirá nenhuma manipulação por parte das direções partidárias: "Nosso intento é não apenas prestigiar a instituição parlamentar, mas fazer também com que as oposições voltem a ter credibilidade". Em princípio, a expectativa é a de que o bloco venha a ser integrado por seis deputados do PT, um do PTB, dez do PDT e 34 do PMDB.